



# MAPEAMENTO DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR: **UNIÃO EUROPEIA**

JANEIRO 2023



Programa  
Diplomacia  
Inovação



MINISTÉRIO DAS  
RELAÇÕES EXTERIORES



Estudo elaborado pelo Setor de Promoção de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTEC) da Missão do Brasil junto à União Europeia. Direitos reservados. A Missão do Brasil junto à União Europeia é titular exclusivo dos direitos de autor do presente estudo e permite sua reprodução parcial, desde que a fonte seja devidamente citada.

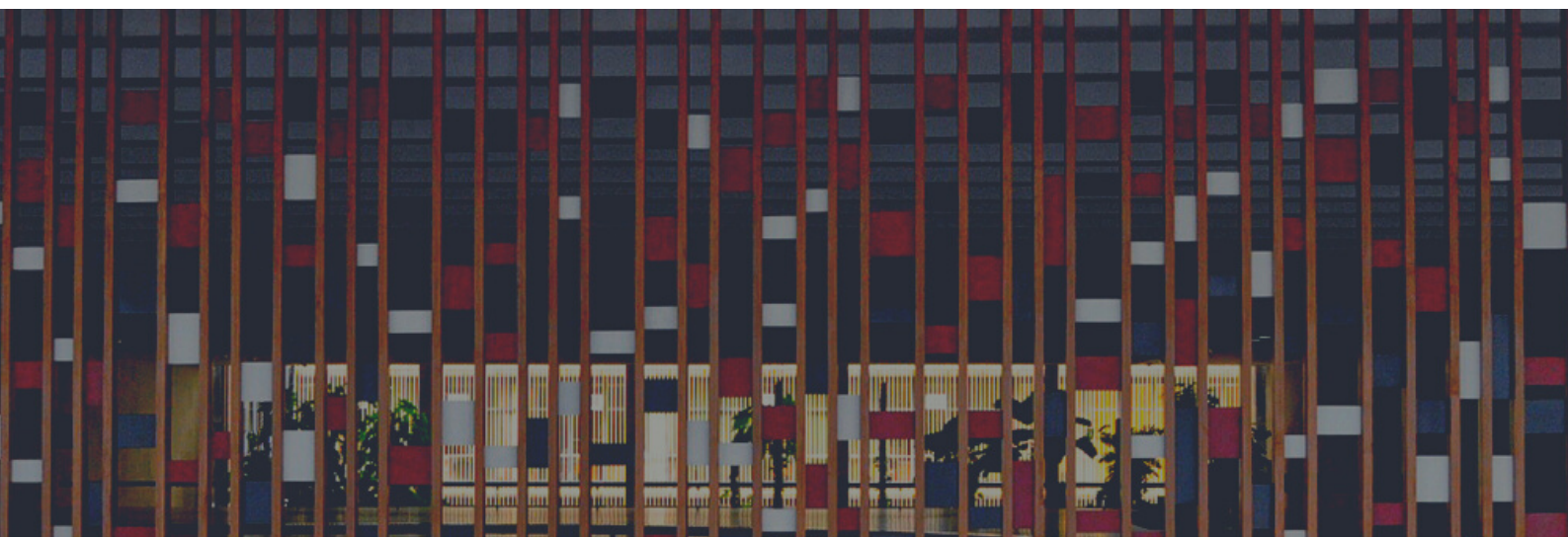


*Sobre o*

## PROGRAMA DE DIPLOMACIA DA INOVAÇÃO

Criado pelo Itamaraty, em 2017, o programa busca quebrar os estereótipos vinculados à imagem do Brasil no exterior e mostrar um país que produz conhecimento, produtos e serviços em setores da fronteira científica, com atividades que abrangem acompanhamento de políticas públicas, elaboração de inteligência de mercado, identificação de parcerias, atração de investimentos, apoio à internacionalização de empresas de tecnologia, mobilização da diáspora científica e tecnológica brasileira no exterior, bem como fomento à colaboração entre parques tecnológicos e ambientes de inovação brasileiros e estrangeiros.

Mais informações: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/ciencia-tecnologia-e-inovacao/programa-de-diplomacia-da-inovacao>



*Apresentação da série*

# MAPEAMENTO DE AMBIENTES PROMOTORES DE INOVAÇÃO NO EXTERIOR

Nos últimos anos, o Brasil registrou aumento significativo no número de startups, em paralelo ao amadurecimento dos ambientes promotores de inovação, a melhorias no quadro normativo e à atração recorde de investimentos para o setor de empreendedorismo inovador. Para que essa curva ascendente se mantenha, considera-se que a internacionalização deva ser meta cada vez mais presente para todos os integrantes do sistema nacional de ciência, tecnologia e inovação (SNCTI). Internacionalização não é apenas o início de operações comerciais no exterior, atração de investimentos ou formação de parcerias, mas também abarca o estabelecimento de conexões, o descobrimento de tendências, e o teste de ideias e produtos, que impactam na viabilidade e sustentabilidade de projetos e soluções tecnológicas, mesmo que tenham aplicação apenas em território nacional.

O mapeamento das características dos ambientes promotores de inovação no exterior, que engloba o levantamento dos ecossistemas de inovação e dos mecanismos de geração de empreendimentos inovadores existentes em determinado local, consiste em passo inicial para a jornada de internacionalização de empresas brasileiras de base tecnológica ou de outros integrantes do SNCTI, pois são essenciais para a construção de um plano de expansão internacional e mesmo para validação do modelo de negócios e soluções tecnológicas em mercados estrangeiros. A escolha de um destino dependerá de avaliação baseada no exame de elementos como legislação, barreiras, incentivos, apoio de ambientes promotores de inovação e traços da própria cultura local.

O Itamaraty, por meio de sua rede de Setores de Ciência, Tecnologia e Inovação (SECTECs) em embaixadas e consulados ao redor do mundo, detém capacidades privilegiadas de coletar informações, identificar oportunidades, bem como realizar análises sobre os ambientes promotores de inovação em que estão inseridos.

A série "Mapeamentos de Ambientes Promotores de Inovação no Exterior", elaborada no âmbito do Programa de Diplomacia da Inovação (PDI) do Itamaraty, busca oferecer inteligência de mercado útil aos atores do SNCTI. Espera-se que esses estudos contribuam para a estratégia de internacionalização de startups e outros agentes de inovação brasileiros.

# ÍNDICE

---

**07**

SIGLAS E ABREVIATURAS

---

**14**

SETORES DE CIÊNCIA,  
TECNOLOGIA E  
INOVAÇÃO (SECTECS)

---

**09**

PANORAMA GERAL EM  
CT&I DA UNIÃO  
EUROPEIA

---

**13**

RELAÇÃO E CONTATOS  
DE ENTIDADES E  
EVENTOS RELEVANTES  
PARA CT&I NO  
ECOSSISTEMA DE  
INOVAÇÃO EUROPEU



# SIGLAS E ABREVIATURAS

**ALC - América Latina e Caribe**

**CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico**

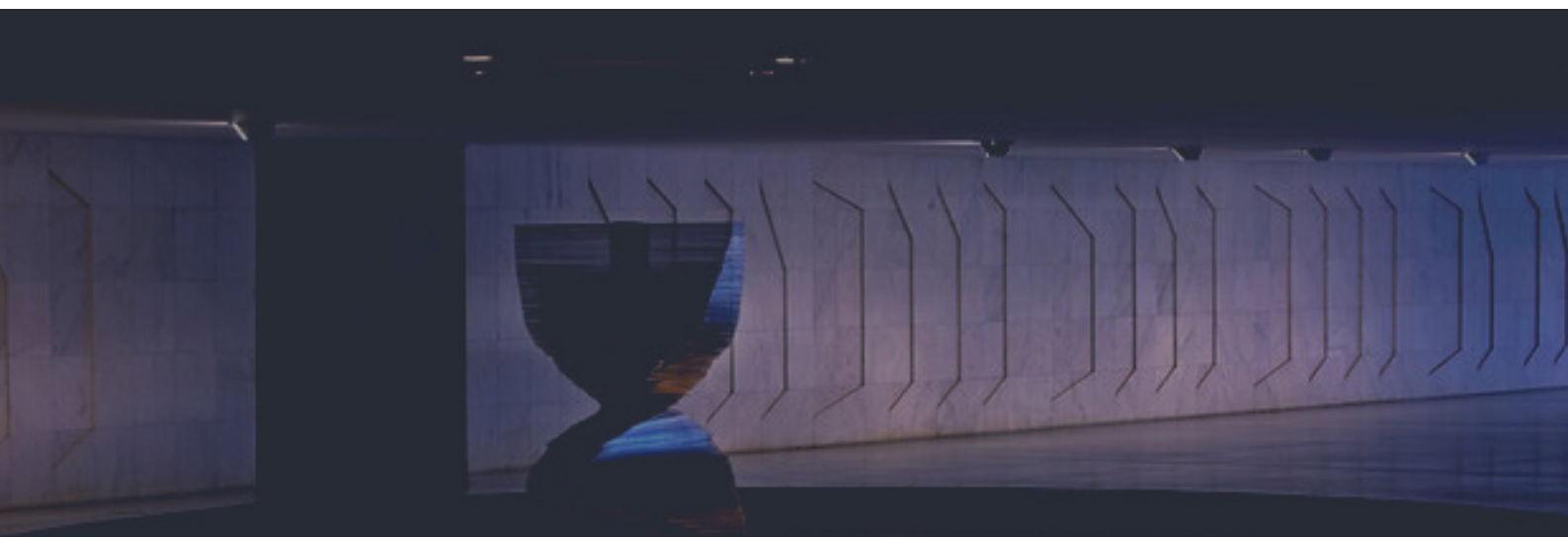
**Confap - Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa**

**Finep - Financiadora de Estudos e Projetos**

**MSCA - Marie Skłodowska-Curie Actions**

**NCPs - Pontos Nacionais de Contato do Horizonte Europa**

**UE - União Europeia**



# Panorama geral de CT&I da União Europeia

A Comissão Europeia publica, anualmente, o "European Innovation Scoreboard", documento que apresenta avaliação comparativa, em pesquisa e inovação, do desempenho dos estados membros e de terceiros países selecionados. O relatório de 2022 indica que houve melhora no desempenho de 19 estados membros, em comparação a 2021, e crescimento geral da inovação em 10%, no bloco europeu.

No "Scoreboard", os estados membros são caracterizados entre "líderes de inovação" (desempenho acima de 125% da média do bloco), "fortes inovadores" (entre 100 e 125% da média), "inovadores moderados" (entre 70 e 100% da média) e "inovadores emergentes" (abaixo de 70% da média). Com base nessa avaliação, a Suécia continua a ser o país com o melhor desempenho da UE, seguida de Finlândia, Dinamarca, Países Baixos e Bélgica. Outros países cuja performance se encontra acima da média são Irlanda, Luxemburgo, Áustria, Alemanha, Chipre e França.

O relatório avalia, ainda, o desempenho da UE em comparação a terceiros países. O Brasil faz parte do grupo dos "principais competidores econômicos" do bloco, que inclui, ainda, Austrália, Canadá, Chile, China, Índia, Japão, México, África do Sul, Coreia do Sul e Estados Unidos. Desse grupo, a Coreia é o mais inovador, e Austrália, Canadá e Estados Unidos também superam a UE. O Brasil, com desempenho abaixo daquele do bloco, seria caracterizado como "inovador emergente", no quadro elaborado para o relatório, juntamente com Chile, Índia, México e África do Sul.

Em comparação com o ano de 2015, o documento aponta aumento da liderança comunitária em relação ao grupo de "inovadores emergentes". Ademais, o relatório aponta que o desempenho brasileira tem melhorado desde 2015, e que seus pontos fortes seriam inovação em processos de negócios, propriedade intelectual e aplicações de exposição à poluição do ar. A UE tem performance abaixo da brasileira no item "PMEs inovadoras que colaboram com outras", mas avalia que deve, em breve, ultrapassar o Brasil, o Japão e a Coreia.



- **Indicadores**

De acordo com dados da Comissão Europeia de 2021, a proporção dos gastos em P&D em relação ao PIB, para todo o bloco, foi de 2.27%, abaixo do ano anterior, em que atingiu 2.31%. Em 2021, a UE gastou EUR 328 bilhões em P&D.

O número de pesquisadores de tempo integral cresceu, na UE, de 1.38 milhões, em 2011, para 2 milhões, em 2021, sendo que mais da metade desses (56%) trabalha em empresas, 32% na educação superior e 11% no setor governamental.

Na UE, 23.4% da força de trabalho ativa – 49.8 milhões de pessoas – possui formação superior em ocupações relacionadas à ciência e tecnologia.

- **Políticas da UE para ciência, tecnologia e inovação**

O Horizonte Europa é o programa-chave da UE para pesquisa e inovação e o maior do gênero no mundo, com orçamento total de EUR 95.5 bilhões. O programa é dividido em três pilares: i) excelência em ciência, com ações no Conselho de Pesquisa Europeu, bolsas de pesquisa Marie Skłodowska-Curie, e projetos sobre infraestrutura de pesquisa; ii) desafios globais e competitividade industrial europeia, dividido em seis “clusters”, desde saúde até meio ambiente; e iii) Europa inovadora, com ações no Conselho de Inovação Europeu, nos ecossistemas de inovação europeus e no Instituto de Inovação e Tecnologia. Os três são abertos à cooperação internacional, mas a maioria das oportunidades tende a ocorrer nos dois primeiros.

No caso do pilar 1, a abordagem é descrita como “*bottom up*”, ou seja, instituições que desejam participar formulam os projetos e buscam apoio. No caso do pilar 2, a abordagem é “*top down*”, mediante projetos pré-concebidos pela Comissão e divulgados por meio de convocatórias.

Os países que não são parte da UE podem participar do Horizonte Europa como associados, situação em que contribuem com o orçamento do programa e recebem tratamento equivalente ao de estado membro, ou como “país terceiro”. O Brasil participa do Horizonte Europa na última modalidade, ou seja, não membro da UE e não “associado”. Nesse contexto, instituições brasileiras podem participar de qualquer projeto de pesquisa do programa, desde que arquem com parte do valor correspondente às atividades de que tomarão parte.

Há, ainda, a possibilidade de que o país seja *"targeted"*, ou seja, que algum projeto determine que só irá adiante se houver participação de instituição brasileira, pela relevância do país no tópico em questão. Nessas situações, as instituições brasileiras são elegíveis para receber financiamento da UE, sem contrapartida nacional.

O Brasil assinou, ademais, acordo administrativo com a UE, em novembro de 2021, com o objetivo de facilitar mecanismos de cofinanciamento para apoiar a participação de pesquisadores e entidades brasileiras no Horizonte Europa. Tomam parte do mecanismo o CNPq, o Confap e a Finep.

Além de pesquisadores acadêmicos, cuja participação no Horizonte Europa se dá em diversos níveis de carreira, podem candidatar-se também funcionários administrativos e de gestão envolvidos em pesquisa.

Em dezembro de 2022, a Comissão Europeia adotou o programa de trabalho principal do Horizonte Europa para o período 2023-2024, no valor total de cerca de EUR 13.5 bilhões, dos quais quase metade (42%) é destinada à pesquisa sobre mudança do clima. A segunda prioridade revelada pelo programa de trabalho é a área digital, e a transição energética e a saúde – em especial a preparação para pandemias – são também destacadas.

O Brasil é mencionado em alguns dos capítulos do programa, seja como parceiro desejável e elegível a financiamento, seja como objeto do tema da pesquisa. No âmbito da **"Destination - Developing, consolidating and optimising the European research infrastructures landscape, maintaining global leadership"**, o país é citado em convocatórias específicas planejadas, tendo a primeira delas já sido divulgada. As outras referem-se às linhas de financiamento *"HORIZON-INFRA-2023-SERV-01-02: Research infrastructure services advancing frontier knowledge"* e *"HORIZON-INFRA-2023-SERV-01-03: Research infrastructure services advancing frontier knowledge: co-fund pilots with pan-European RIs and/or national RIs"*, nas quais o Brasil é incluído em lista de terceiros países cujas entidades legais são elegíveis para financiamento, desde que concedam acesso às suas instalações de pesquisa para estados membros e associados.

No capítulo referente à agenda digital, indústria e espaço, consta linha de financiamento intitulada "*HORIZON-CL4-2023-HUMAN-01-93: R&I cooperation with Latin America (Mexico, Brazil, Argentina, and other countries in the BELLA network or members of RedClara) (CSA)*". O escopo da iniciativa informa que os diálogos de C,T&I existentes entre a UE e o Brasil, México e a Argentina, bem como com a Aliança do Pacífico, têm resultado em acordos para aumentar a cooperação na área de pesquisa e inovação. Nesse sentido, as propostas deverão explorar o potencial da rede BELLA e dos diálogos EU-ALC sobre digitalização. Não é citada explicitamente, contudo, possibilidade de financiamento a instituições brasileiras.

Ainda no mesmo capítulo, o Brasil é citado na linha de financiamento "*HORIZON-CL4-2023-HUMAN-01-66: Promoting EU standards globally (CSA)*", como um dos países com os quais é desejável expandir a cooperação, no âmbito do programa "InDiCo" sobre padronização em C,T&I. Também é registrada a elegibilidade de instituições brasileiras - por tratar-se de país que utiliza o sistema Copernicus - para financiamento no âmbito da linha de pesquisa sobre aplicações "*downstream*" de soluções baseadas no espaço, que também já foi objeto de convocatória publicada.

No capítulo referente a alimentos, bioeconomia, recursos naturais, agricultura e meio ambiente, o Brasil é identificado como parceiro desejável na iniciativa "*HORIZON-CL6-2024-GOVERNANCE-01-4: Supporting the All-Atlantic Ocean Research and Innovation Alliance and Declaration*", em que é prevista possibilidade de financiamento excepcional às instituições brasileiras. Critério adicional de elegibilidade é a participação de ao menos três entidades de uma lista de terceiros países, entre eles o Brasil, no consórcio.

Finalmente, o programa específico das ações MSCA refere-se ao Brasil em linha de financiamento relativa a cooperação internacional, em 2024. O país é mencionado no contexto de terceiros com quem a UE concluiu acordos bilaterais de C&T, que serão objeto de foco específico na iniciativa.

# Relação e contatos de entidades e eventos relevantes para CT&I no ecossistema de inovação europeu

## Contatos e fontes de informações

- O programa de trabalho completo do Horizonte Europa para 2023-24 está disponível no seguinte endereço eletrônico: <https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/how-to-participate/reference-documents;programCode=HORIZON>.
- Os 'Info Days', todos virtuais, podem ser acessados em: [https://research-and-innovation.ec.europa.eu/events/horizon-europe-info-days\\_en](https://research-and-innovation.ec.europa.eu/events/horizon-europe-info-days_en).
- O Brasil designou pontos de contato nacionais (NCPs) em diversas instituições para auxílio na abordagem ao Horizonte Europa, inclusive na busca por parceiros. Os NCPs brasileiros estão listados em: <https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/screen/support/ncp> (filtrar por "third country", "Brazil").
- Todas as chamadas do Horizonte Europa podem ser acessadas em: <https://ec.europa.eu/info/funding-tenders/opportunities/portal/>.
- Para as ações Marie Skłodowska-Curie (MSCA), é possível acesso a portal de "matchmaking": <https://msca.b2match.io/>. Mais informações sobre o MSCA: <http://ec.europa.eu/mariecurieactions> e <https://msca-net.eu/>.
- Vagas, convocatórias informações são também publicadas pelo portal EURAXESS América Latina e Caribe: <https://euraxess.ec.europa.eu/worldwide/lac>.

## Publicações e eventos

- O portal “ScienceBusiness” (<https://sciencebusiness.net/>) é fonte consolidada de informações sobre pesquisa e inovação na UE. Um dos seus focos especializados é o programa Horizonte Europa (<https://sciencebusiness.net/framework-programmes>).
- A UE realiza, anualmente, evento sobre pesquisa e inovação intitulado “Research and Innovation Days”. O evento conta, geralmente, com palestrantes, mesas redondas e oportunidades de ‘networking’. A edição de 2022 foi inteiramente virtual, e as gravações estão disponíveis em <https://ec.europa.eu/research-and-innovation/en/events/upcoming-events/research-innovation-days>. Ainda não foram anunciadas as informações sobre o evento de 2023.

Sobre os

# SETORES DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO (SECTECS)

O Itamaraty possui 58 setores especializados em ciência, tecnologia e inovação (SECTECS) em seus postos no exterior, aos quais se somam os escritórios regionais de representação do Ministério das Relações Exteriores em diversas capitais brasileiras. Os SECTECS atuam no sentido de prospectar oportunidades de cooperação e projetar as potencialidades do sistema brasileiro de ciência, tecnologia e inovação.

## Contato dos SECTECS

### África

África do Sul

**Embaixada do Brasil em Pretória**  
sectec.pretoria@itamaraty.gov.br

### América do Latina

Argentina

**Embaixada do Brasil em Buenos Aires**  
sectec.buenosaires@itamaraty.gov.br

Brasil

**Escritório de Representação em Salvador**  
erebahia.ba@itamaraty.gov.br

**Escritório de Representação em Campo Grande**  
erems@itamaraty.gov.br

**Escritório de Representação em Belo Horizonte**  
ereminas@itamaraty.gov.br

**Escritório de Representação no Rio de Janeiro**  
ererio@itamaraty.gov.br

**Escritório de Representação em São Paulo**  
eresp@itamaraty.gov.br

**Escritório de Representação em Porto Alegre**  
eresul@itamaraty.gov.br

Chile

**Embaixada do Brasil em Santiago**  
sectec.santiago@itamaraty.gov.br

Colômbia

**Embaixada do Brasil em Bogotá**  
sectec.bogota@itamaraty.gov.br

México

**Embaixada do Brasil no México**  
sectec.mexico@itamaraty.gov.br

Peru

**Embaixada do Brasil em Lima**  
sectec.lima@itamaraty.gov.br

Uruguai

**Embaixada do Brasil em Montevideú**  
sectec.montevideu@itamaraty.gov.br

### América do Norte

Canadá

**Embaixada do Brasil em Ottawa**  
sectec.ottawa@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Montreal**  
sectec.montreal@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Toronto**  
sectec.toronto@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Vancouver**  
sectec.vancouver@itamaraty.gov.br

**Estados Unidos**  
**Embaixada do Brasil em Washington**  
sectec.washington@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Atlanta**  
sectec.atlanta@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Boston**  
sectec.boston@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Chicago**  
sectec.chicago@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Houston**  
sectec.houston@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Los Angeles**  
sectec.losangeles@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Nova York**  
sectec.novayork@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em São Francisco**  
sectec.sf@itamaraty.gov.br

### Ásia

China

**Embaixada do Brasil em Pequim**  
sectec.pequim@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Cantão**  
Contato: sectec.cantao@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Hong Kong**  
sectec.hk@itamaraty.gov.br

**Consulado-Geral do Brasil em Xangai**  
sectec.xangai@itamaraty.gov.br

**Escritório Comercial em Taipei**  
sectec.taipei@itamaraty.gov.br

Coréia do Sul

**Embaixada do Brasil em Seul**  
sectec.seul@itamaraty.gov.br

Emirados Árabes

**Embaixada do Brasil em Abu Dhabi**  
sectec.abudhabi@itamaraty.gov.br

Índia

**Embaixada do Brasil em Nova Délhi**  
sectec.novadelhi@itamaraty.gov.br

Indonésia

**Embaixada do Brasil em Jacarta**  
sectec.jacarta@itamaraty.gov.br

Israel

**Embaixada do Brasil em Tel Aviv**  
sectec.telaviv@itamaraty.gov.br

Japão

**Embaixada do Brasil em Tóquio**  
sectec.toquio@itamaraty.gov.br

Singapura

**Embaixada do Brasil em Singapura**  
sectec.cingapura@itamaraty.gov.br

Tailândia

**Embaixada do Brasil em Bangkok**  
sectec.bangkok@itamaraty.gov.br

## Europa

### Alemanha

**Embaixada do Brasil em Berlim**  
sectec.berlim@itamaraty.gov.br

### Áustria

**Embaixada do Brasil em Viena**  
sectec.viena@itamaraty.gov.br

### Dinamarca

**Embaixada do Brasil em Copenhague**  
sectec.copenhague@itamaraty.gov.br

### Eslovênia

**Embaixada do Brasil em Liubliana**  
sectec.liubliana@itamaraty.gov.br

### Espanha

**Embaixada do Brasil em Madri**  
sectec.madri@itamaraty.gov.br

### Consulado-Geral do Brasil em Barcelona

sectec.barcelona@itamaraty.gov.br

### Estônia

**Embaixada do Brasil em Talin**  
sectec.talin@itamaraty.gov.br

### França

**Embaixada do Brasil em Paris**  
sectec.paris@itamaraty.gov.br

### Finlândia

**Embaixada do Brasil em Helsinque**  
sectec.helsinque@itamaraty.gov.br

### Hungria

**Embaixada do Brasil em Budapeste**  
sectec.budapeste@itamaraty.gov.br

### Irlanda

**Embaixada do Brasil em Dublin**  
sectec.dublin@itamaraty.gov.br

### Itália

**Embaixada do Brasil em Roma**  
sectec.roma@itamaraty.gov.br

### Consulado-Geral do Brasil em Milão

sectec.milao@itamaraty.gov.br

### Noruega

**Embaixada do Brasil em Oslo**  
sectec.oslo@itamaraty.gov.br

### Países Baixos

**Embaixada do Brasil em Haia**  
sectec.haia@itamaraty.gov.br

### Polônia

**Embaixada do Brasil em Varsóvia**  
sectec.varsovia@itamaraty.gov.br

### Portugal

**Embaixada do Brasil em Lisboa**  
sectec.lisboa@itamaraty.gov.br

### Reino Unido

**Embaixada do Brasil em Londres**  
sectec.londres@itamaraty.gov.br

### República Tcheca

**Embaixada do Brasil em Praga**  
sectec.praga@itamaraty.gov.br

### Rússia

**Embaixada do Brasil em Moscou**  
sectec.moscou@itamaraty.gov.br

### Suécia

**Embaixada do Brasil em Estocolmo**  
sectec.estocolmo@itamaraty.gov.br

### Suíça

**Embaixada do Brasil em Berna**  
sectec.berna@itamaraty.gov.br

### Ucrânia

**Embaixada do Brasil em Kiev**  
sectec.kiev@itamaraty.gov.br

### União Europeia

**Missão do Brasil junto à União Europeia**  
sectec.braseuropa@itamaraty.gov.br

## Oceania

### Austrália

**Embaixada do Brasil em Camberra**  
sectec.camberra@itamaraty.gov.br

### Consulado-Geral do Brasil em Sydney

sectec.sydney@itamaraty.gov.br

# Contato

## Missão do Brasil junto à União Europeia

+32 2 640 20 40

[sectec.braseduropa@itamaraty.gov.br](mailto:sectec.braseduropa@itamaraty.gov.br)

## Departamento de Ciência, Tecnologia e Propriedade Intelectual

Esplanada dos Ministérios Bloco H - Anexo II, Sala 213 - CEP. 70.170-900

(61) 2030-9164

[dct@itamaraty.gov.br](mailto:dct@itamaraty.gov.br)

